

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Jaboatão dos Guararapes - JaboatãoPrev**

Relatório de Investimentos

Agosto de 2020

Aspecto Macroeconômico Internacional

EUA

Em agosto, a pandemia de COVID-19 continuou seu processo de expansão global, entretanto, nos EUA, já é possível observar uma queda consistente no número de casos diários. A recuperação dos indicadores segue consistente, sinalizando que a retomada da economia não foi interrompida pelo recente aumento no número de casos da COVID. A 2ª prévia do PIB do 2T 2020 revisou de -32,9% (T/T, base anualizada) para - 31,7% a contração do período, melhorando o desempenho econômico no período que refletiu o pior momento da pandemia de COVID-19 no país. No mercado de trabalho, o Payroll deu sequência ao processo de recuperação e a taxa de desemprego caiu de 11,1% para 10,2%. A expectativa para os próximos meses é a de que os indicadores reforcem a hipótese de convergência da atividade para uma fase de crescimento mais lenta e gradual. Nesse contexto, as políticas monetária e fiscal permanecerão estimuladas por bastante tempo, principalmente após a mudança do arcabouço do Fed. Já no âmbito da corrida presidencial, Biden seguiu liderando as intenções de voto. Em setembro ocorrerá o primeiro debate entre os candidatos (dia 29), que deverá ter grande repercussão. (Fonte: Caixa/Gecon)

EUROPA

Na Europa, a 2ª prévia do PIB da Zona do Euro no 2T20 confirmou a variação de - 12,1% (T/T). Espera-se que os indicadores de atividade continuem mostrando a continuidade do processo de recuperação econômica, mesmo que isso ocorra de forma heterogênea entre os países. O suporte necessário segue sendo fornecido pelos fortes estímulos monetários e fiscais, apesar de, no curto prazo, não haver perspectiva de aumento em relação ao nível atual. Em agosto, a ata da última reunião do BCE revelou a discussão dos membros sobre a possibilidade de extensão o programa de compra de emergência pandêmica (PEPP), explicitando que o valor de € 1,35 Tri em compras de ativos deveria ser visto como um teto e não com uma meta. A instituição também destacou a melhora nas condições financeiras desde o auge da pandemia de COVID-19, mas ainda vê elevadas

incertezas quanto a trajetória econômica do bloco. O Banco da Inglaterra (BoE), por sua vez, decidiu manter a taxa básica inalterada em 0,1% e rejeitou a extensão no seu programa de compra de ativos. De acordo com o comunicado, a autoridade monetária não espera que a economia britânica volte aos patamares pré pandemia antes do final de 2021. (Fonte: Caixa/Gescon)

CHINA

Na Ásia, a China segue em estágio mais avançado de recuperação, cabendo ressaltar que o país foi o primeiro a passar pela pandemia do COVID-19. Os PMIs mostraram ligeira piora, mas ainda seguem em patamares que indicam expansão. As tensões no relacionamento com os EUA seguem como fator de risco, com o discurso anti-China podendo ser retomado durante a campanha presidencial americana. Apesar disso, o acordo comercial não parece sofrer ameaça relevante.

Aspecto Macroeconômico do Brasil

Atividade Econômica

Acerca dos indicadores de atividade divulgados em agosto de 2020, a produção industrial cresceu 3,2% frente a julho, na série com ajuste sazonal. Mesmo com quatro altas consecutivas, o indicador ainda não eliminou totalmente a perda de 27,0% acumulada entre março e abril, no início da pandemia do Covid19, quando a produção industrial caiu ao patamar mais baixo da série.

Em relação ao mercado de trabalho, o CAGED (Cadastro Geral de Empregados Celetistas) do MTE houve criação líquida de 249.388 postos de trabalho em agosto de 2020, o que não inclui as declarações entregues fora do prazo, ou seja, um crescimento de 90% em relação ao mês anterior. Na série com ajuste sazonal SPE houve criação líquida de 166.413 empregos, que representa 49%. (Fonte: www.gov.br/economia)

No geral, os números de atividade econômica têm surpreendido positivamente e os indicadores de confiança continuam mostrando que a recuperação tende a se manter nos próximos meses. Os riscos fiscais continuam trazendo incerteza ao cenário, refletindo as pressões por mais gastos sociais e colocando riscos sobre a manutenção do teto dos gastos. Nesse sentido, as discussões sobre a extensão do auxílio emergencial e a

implementação do novo programa de transferência de renda do Governo (Renda Brasil) ganham destaque. No mês houve também o anúncio da extensão do auxílio emergencial, no valor de R\$ 300,00, até o fim de 2020. (Fonte: agenciadenoticias.ibge.gov.br)

Inflação

A inflação medida pelo IPCA registrou variação de +0,24% (M/M) em agosto, arrefecendo em relação a julho (+0,36%, M/M) e acumulando alta de 2,39% (A/A) em 12 meses. Entre os grupos que compõem o IPCA, “Transportes” (+0,82%, contribuição de +0,16 p.p.), em razão, principalmente, das altas dos preços de gasolina (+4,7%) e “Alimentação e Bebidas” (+0,78% e contribuição de +0,16 p.p.) foram as principais influências positivas para o avanço do índice. Mais uma vez, a categoria de preços livres ficou bem próxima da estabilidade (+0,05%, M/M). Dentro de preços livres, os “Serviços” aprofundaram a deflação verificada nos últimos meses (-0,47%, M/M), enquanto “Alimentação” acelerou de maneira relevante entre julho e agosto (de 0,14% para 1,15%, M/M). Em que pese já ser possível identificar uma tendência de alta, as medidas de núcleo seguem em nível controlado, indicando que as pressões inflacionárias ainda são baixas. Para setembro, esperamos que o IPCA mostre avanço próximo ao observado em agosto (0,25%, M/M). Para 2020, elevamos nossa projeção de IPCA de 1,8% para 1,9% (A/A). (Fonte: IBGE)

Política Monetária

Ainda com o intuito de promover a liquidez necessária para a recuperação da atividade, o COPOM reduziu a taxa Selic de 2,25% para 2,00% em agosto. O BCB reiterou a avaliação de que a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia bem como a redução dos auxílios emergenciais no final do ano, aumentam a incerteza sobre a velocidade de recuperação da atividade, podendo implicar, assim, em um cenário de retomada mais gradual da economia. Apesar de não descartarmos a possibilidade de que um eventual corte de 0,25 p.p. seja efetuado na reunião de outubro ou dezembro, mantivemos nosso cenário de Selic a 2,00% a.a. até agosto de 2021, quando o BCB deverá iniciar a normalização da política monetária. (Fonte: Caixa/Gescon)

Mercado de Renda Fixa

Agosto foi um mês intenso no mercado de juros brasileiros. Logo na primeira semana, tivemos uma reunião do COPOM, cuja decisão veio em linha com o esperado pelo mercado como um todo (-25 bps). Se a SELIC a 2,00% não foi nenhuma surpresa, o comunicado por sua vez, passou longe da monotonia, com a autoridade monetária adotando um forward guidance, no qual explicitou como mais provável, algum corte adicional na SELIC do que início de normalização dos juros no curto prazo, como o mercado vinha precificando. A Ata da reunião, divulgada na semana seguinte, reforçou o tom dovish do comunicado e explicou algumas coisas que não haviam ficado claras, como o que seria o “gradualismo adicional” em eventuais novos movimentos expansionistas, deixando claro que se referia a o espaçamento temporal entre cortes e não ao tamanho do movimento, como o mercado chegou a precificar nos dias seguintes à reunião. Diante disso em agosto, o movimento líquido observado nas curvas locais foi basicamente de abertura com inclinação, exatamente o oposto do que vimos no mês anterior. As únicas exceções ficaram por conta das NTN-B curtas (entre 2021 e 2023), que mostraram fechamento em suas taxas, precificando uma recomposição importante das implícitas mais curtas, visto que os papéis prefixados neste mesmo horizonte apresentaram abertura nos prêmios. (Fonte: Caixa/Gescon)

Abaixo temos o desempenho dos índices no mês:

IRF-M 1	+0,12%	CDI	+ 0,16%	IRF-M	-0,75%
IDkA IPCA 2 A	+1,03%	IRF-M 1+	-1,13%	IMA Geral	-0,60%
IMA-B	-1,80%	IMA-B 5	+0,43%	IMA-B 5+	-3,62%

Fonte: www.anbima.com.br

Mercado de Renda Variável

Em agosto o Ibovespa teve perdas de 3,2%, já para os mercados globais tivemos o FTSE 100 com +1,1%, o Shanghai Composite com +2,5%, o DAX com 5,1% e as bolsas americanas renovaram as máximas históricas. O índice Nasdaq liderou o movimento altista ao subir 11% no mês. Enquanto isso, o S&P500 subiu 7% fechando agosto em nova máxima histórica. Os estímulos fiscais e monetários, a grande injeção de liquidez pelos Bancos Centrais e avanços das vacinas contra o COVID-19 mantiveram os investidores no modo risk on. Além disso, houve sinalizações por parte dos EUA e China de comprometimento com o acordo de fase 1 pactuado no final do ano passado. Com tais medidas, continuamos a observar relevante fluxo de capitais para o mercado de ações, sustentando assim, os preços do ativos financeiros no campo positivo em boa parte do mundo. Neste contexto, em agosto, houve pequeno aumento da volatilidade, mas, com queda nos prêmios de risco. (Fonte: Investing/Caixa/Gescon)

Carteira de Investimentos

Em agosto tivemos uma rentabilidade de -0,85%, onde não alcançamos a meta atuarial.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes Rentabilidade dos Fundos de Investimentos Agosto/2020

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	26.152.501,48	26.331.940,15	179.438,67	0,69	7,44	0,05
BB IMA-B	3.581.147,80	3.516.919,71	64.228,09	1,79	1,02	0,02
BB IMA-B TP	1.786.686,15	7.125.558,70	72.727,45	4,07	0,51	0,02
BB IMA-B 5	37.174.587,88	37.310.919,85	136.331,97	0,37	10,57	0,04
BB IMA-B 5+						
BB IMA Geral Ex	5.772.489,19	5.730.597,70	41.891,49	0,73	1,64	0,01
BB IRF-M	32.911.818,39	32.647.513,86	264.304,53	0,80	9,36	0,08
BB IRF-M1	58.495.606,91	58.437.013,89	51.627,12	0,09	16,63	0,01
BB Alocação Ativa	3.310.297,38	3.280.877,11	29.420,27	0,89	0,94	0,01
BB Alocação Ativa Retorno Total	1.763.039,34	1.744.560,45	18.478,89	1,05	0,50	0,01
BB TP VII	791.138,04	275.078,05	2.846,01	0,36	0,22	0,00
Saldo em CC	337,87	155,51		0		
Total	171.739.650,43	176.401.134,98	120.806,95	Rent. Total por conta	-	0,03

Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B	208.332,75	204.596,29	3.736,46	1,79	0,06	0,00
BB IMA-B TP	636.196,24	624.403,36	11.792,88	1,85	0,18	0,00
BB IMA-B 5	542.574,13	735.563,94	1.989,81	0,37	0,21	0,00
BB IRF-M1	2.827.855,68	2.412.541,79	3.675,15	0,13	0,80	0,00
Saldo em CC	1.322,82	419,78				
Total	4.007.948,87	3.977.525,16	9.864,38	Rent. Total por conta	-	0,00

Conta 75.650-4	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B TP	-	1.032.376,02	8.067,38			
BB IRF-M	333.392,07	330.714,71	2.677,36	0,80	0,09	0,00
BB Alocação Ativa Retorno Total	340.263,87	336.697,47	3.566,40	1,05	0,10	0,00
BB IRF-M1	718.541,63	-	414,88	0,06	0,20	0,00
Saldo em CC	-	-				
Total	1.392.197,57	1.699.788,20	13.896,26	Rent. Total por conta	-	0,00

Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	651.702,06	656.173,55	4.471,49	0,69	0,19	0,00
BB IMA-B 5	1.040.468,42	998.084,24	3.799,48	0,37	0,30	0,00
BB IRF-M						
BB IRF-M1	58.313,68	9.031,32	42,86	0,07	0,02	0,00
Saldo em CC	326,41	604,05				
Total	1.750.810,57	1.663.893,16	8.313,83	Rent. Total por conta	-	0,00
Total BB	178.994.773,82	183.742.341,50	136.253,76	Rent. Total por banco	-	0,03

Caixa - Conta 0098-8	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brasil IRF-M 1						
Brasil IRF-M 1+	15.770.281,42	15.584.278,67	186.002,75	1,18	4,48	0,05
Brasil IRF-M	4.246.107,88	4.213.406,77	32.701,11	0,77	1,21	0,01
Brasil IMA B TP	22.531.278,85	22.120.756,91	412.426,11	1,83	6,41	0,12
Brasil IMA B 5	20.028.836,43	20.107.309,54	78.473,11	0,39	5,72	0,02
Brasil IMA B 5+	10.121.741,41	9.752.974,00	368.767,41	3,64	2,88	0,10
Caixa FI Ações Brasil IBX 50	52.142.624,28	50.447.408,76	1.695.215,52	3,25	14,82	0,48
Caixa Estratégia Livre	4.529.084,21	4.518.651,27	10.432,94	0,23	1,29	0,00
Gestão Estratégica	37.283.284,89	37.075.558,13	207.726,76	0,56	10,60	0,06
CC 0098-8	1.904,17	-				
CC 0040-6	-	-				
Total	166.655.143,54	163.820.344,05	2.834.799,49	Rent. Total por conta	-	0,81
Total Caixa	166.655.143,54	163.820.344,05	2.834.799,49	Rent. Total por banco	-	0,81

Santander	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
CC 29.000.093-6	-	-				
CC 29.000.097-4	1.013,65	-				
CC 29.000.098-1	6.738,20	23.026,55				
CC 45.065.321-1						
Total	7.751,85	23.026,55				

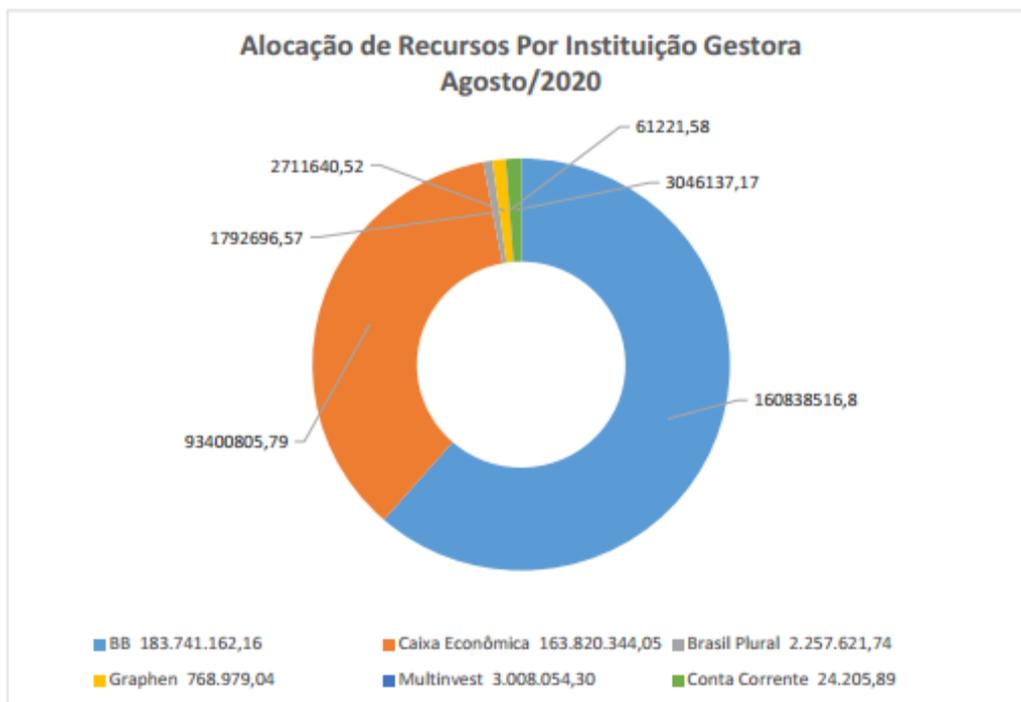
Fundos Herdados	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	32.755,20	32.606,65	148,55	0,45	0,01	0,00
Haz Imobiliario	768.777,00	768.979,04	202,04	0,03	0,22	0,00
BBIF Master FIDC LP	802.306,96	797.529,04	4.777,92	0,60	0,23	0,00
Tower Bridge II RF IMA-B 5	396.082,52	387.014,49	9.068,03	2,29	0,11	0,00
Tower Bridge RF IMA-B 5	1.089.966,75	1.040.471,56	49.495,19	4,54	0,31	0,01
Multinvest IMAB-5	2.990.374,23	3.008.054,30	17.680,07	0,59	0,85	0,01
Total	6.080.262,66	6.034.655,08	45.607,58	Rent. Total por conta	-	0,01
Total Geral	351.737.931,87	353.620.367,18	3.016.660,83	Rentabilidade do mês	-	0,85
			Meta Atuarial	IPCA Ago (0,24%) + 5,88 %a.a. (0,47%)		0,71

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 98,3% dos recursos financeiros investidos do instituto em bancos públicos. Os 1,7% de recursos que estão aplicados em instituições privadas foram herdadas das gestões anteriores ao ano de 2017.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes

CNPJ: 04.811.561/0001-21

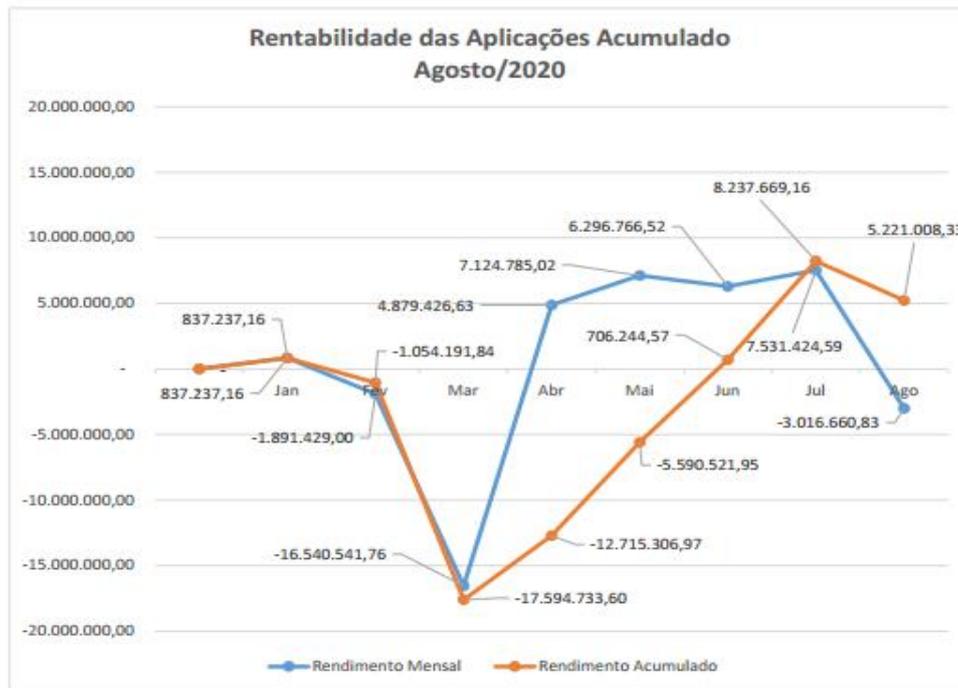


Mês	Recursos Alocados
BB	183.741.162,16
Caixa Econômica	163.820.344,05
Brasil Plural	2.257.621,74
Graphen	768.979,04
Multinvest	3.008.054,30
Conta Corrente	24.205,89
Total	353.620.367,18

Rentabilidade das Aplicações

Nesse mês, tivemos uma rentabilidade negativa de R\$ 3 milhões. No acumulado do ano com uma rentabilidade positiva de R\$ 5,2 milhões.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21

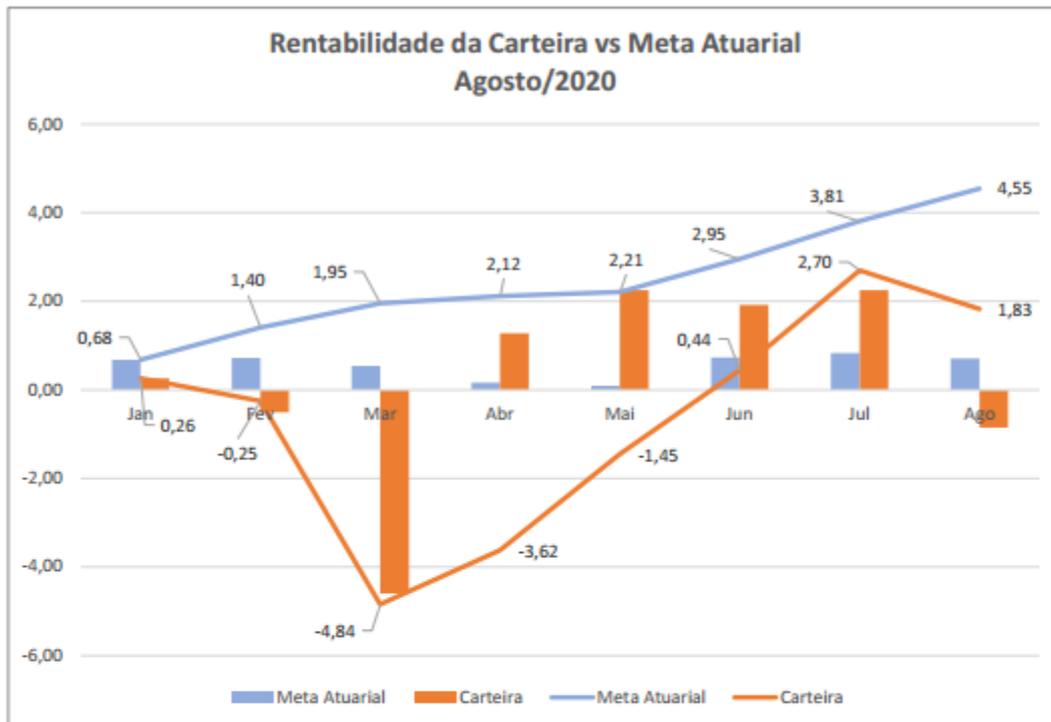


Mês	Rendimento Mensal	Rendimento Acumulado
-	-	-
Jan	837.237,16	837.237,16
Fev	-1.891.429,00	-1.054.191,84
Mar	-16.540.541,76	-17.594.733,60
Abr	4.879.426,63	-12.715.306,97
Mai	7.124.785,02	-5.590.521,95
Jun	6.296.766,52	706.244,57
Jul	7.531.424,59	8.237.669,16
Ago	-3.016.660,83	5.221.008,33
Set		
Out		
Nov		
Dez		

Rentabilidade da Carteira e Meta Atuarial

Nesse mês, tivemos uma rentabilidade negativa de 0,85%, contra a meta atual de 0,71% no acumulado do ano a rentabilidade da carteira e meta a ficaram em 1,83 e 4,55%.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



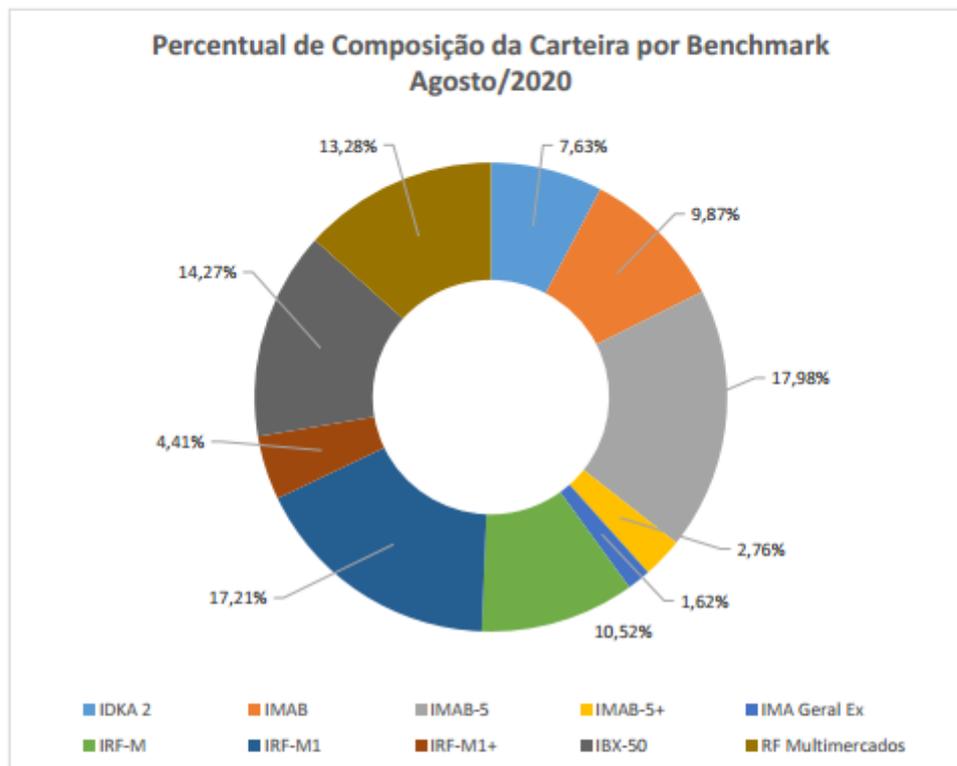
fonte: <https://www.dicionariofinanceiro.com/ipca/>

Mês	Meta Atuarial Mensal	Carteira Mensal	Meta Atuarial Acumulada	Carteira Acumulada
Jan	0,68	0,26	0,68	0,26
Fev	0,72	-0,51	1,40	-0,25
Mar	0,54	-4,6	1,95	-4,84
Abr	0,16	1,28	2,12	-3,62
Mai	0,09	2,25	2,21	-1,45
Jun	0,73	1,92	2,95	0,44
Jul	0,83	2,25	3,81	2,70
Ago	0,71	-0,85	4,55	1,83
Set				
Out				
Nov				
Dez				

Composição da Carteira por Benchmark

O gráfico a seguir apresenta a composição da carteira por benchmark (tipos de aplicações).

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Benchmark	Valor Alocado	Valor Alocado
IDKA 2	26.988.113,70	7,63%
IMAB	34.899.689,04	9,87%
IMAB-5	63.587.417,92	17,98%
IMAB-5+	9.752.974,00	2,76%
IMA Geral Ex	5.730.597,70	1,62%
IRF-M	37.191.635,34	10,52%
IRF-M1	60.858.587,00	17,21%
IRF-M1+	15.584.278,67	4,41%
IBX-50	50.447.408,76	14,27%
RF Multimercados	46.956.344,43	13,28%
FIDC	1.599.114,73	0,45%
Conta Corrente	24.205,89	0,01%
Total	353.620.367,18	100,00%

Evolução do Patrimônio Líquido

Apesar da grande perda do patrimônio ocorrida em março devido à crise econômica promovida pelo COVID-19, o patrimônio líquido do instituto teve um crescimento no ano de R\$ 45,6 Milhões.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
Dez 19	308.079.760,81
Jan	316.030.620,48
Fev	318.943.360,07
Mar	307.494.505,78
Abr	315.114.380,21
Mai	327.358.799,22
Jun	339.079.954,98
Jul	351.842.098,24
Ago	353.620.367,18
Set	
Out	
Nov	
Dez	

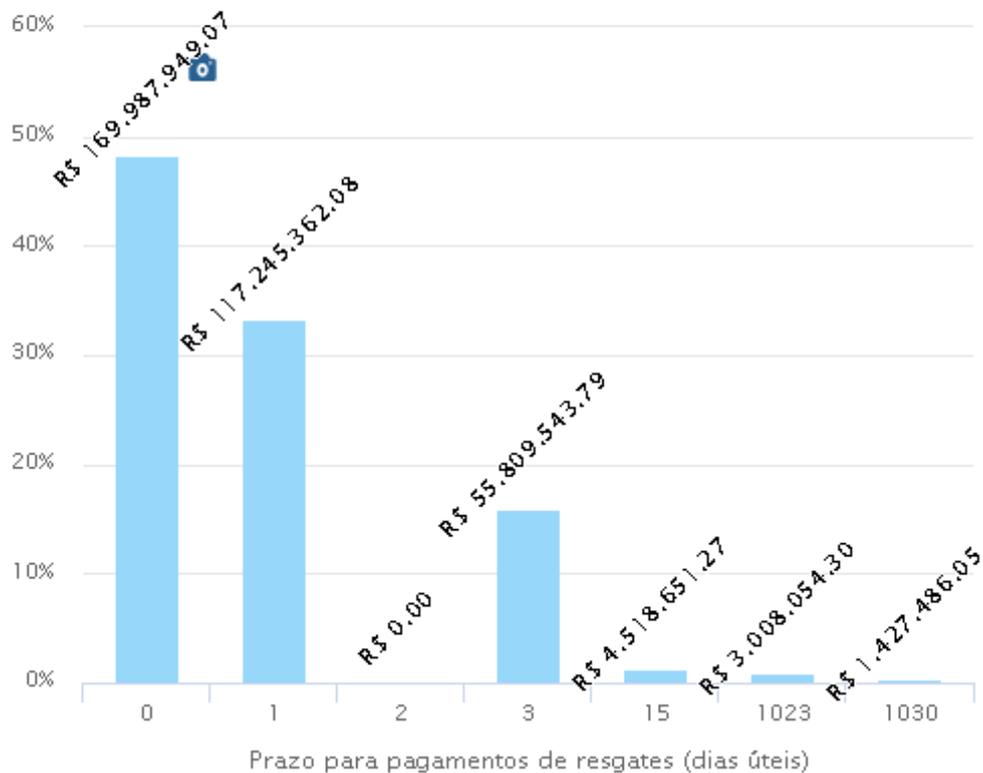
Liquidez da Carteira

No quesito liquidez, ou seja, a velocidade na qual podemos resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 3 dias para ter em conta corrente 96% dos recursos do instituto ou seja R\$ 343 milhões.

LIQUIDEZ

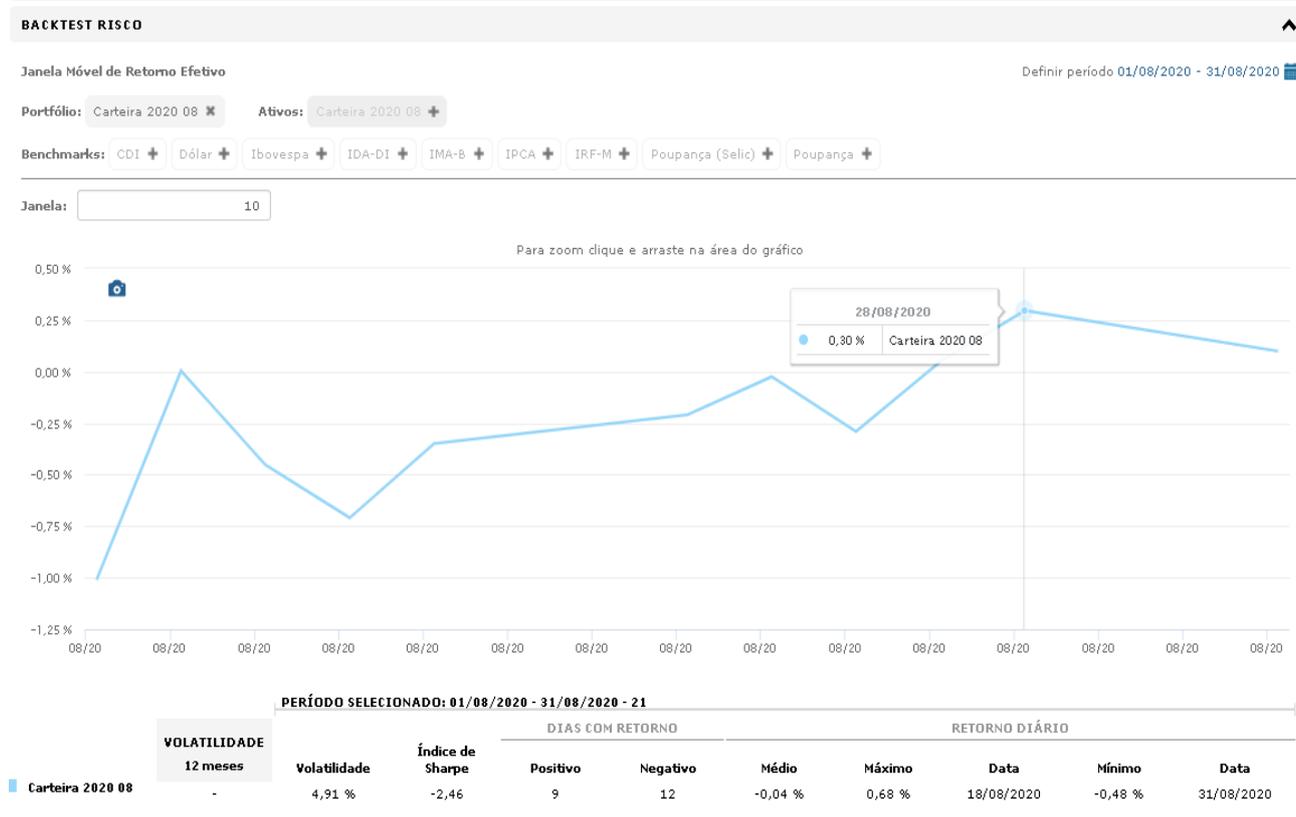
Portfólio: Carteira 2020 08 ✕

Carteira 2020 08



Análise de Risco da Carteira

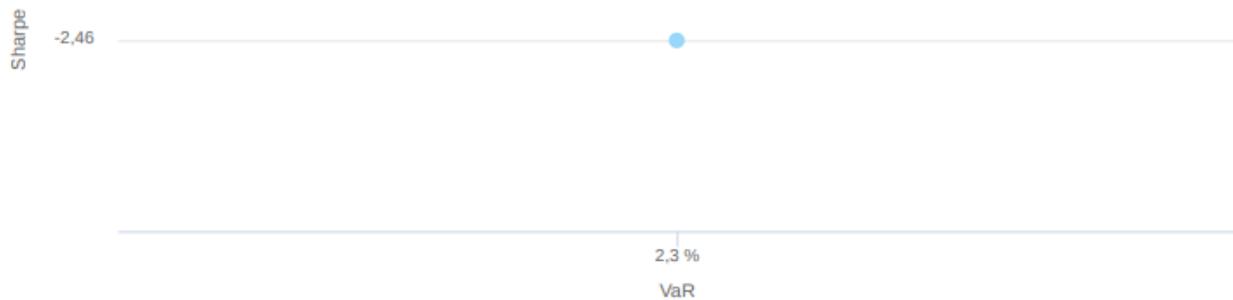
No gráfico Backtest de Risco, abaixo, podemos observar a volatilidade da carteira ao longo do mês em questão, verificamos que a maior volatilidade ocorreu no dia 28 de agosto, atingindo 0,30%.



Value at Risk e Índice de Sharpe

O Value at Risk (VaR) calcula qual é a perda máxima esperada do ativo em um determinado horizonte de tempo e atrelada a um determinado intervalo de confiança (90%, 95% ou 99%). O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento, e que no mês corrente que foi de -2,46% com VaR de 2,33%.

Risco X Retorno de 01/08/2020 até 31/08/2020 (diária)

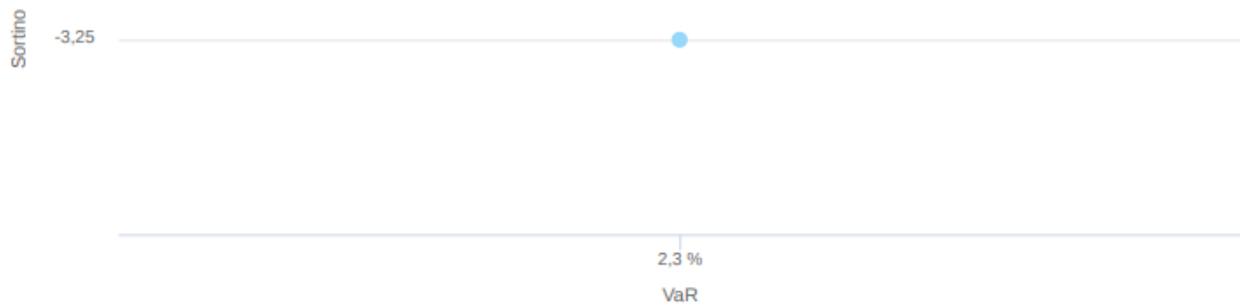


Ativo	Sharpe	VaR
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-2,46	2,33 %

Índice de Sortino

O Índice de Sortino compara a rentabilidade e volatilidade do ativo, calculando o desvio padrão dos retornos negativos do ativo (ao invés do desvio padrão convencional). A ideia do cálculo é "ignorar" os desvios positivos, pois eles são bons para a carteira na medida em que geram lucro, e que no mês corrente que foi de -3,25% com VaR de 2,33%.

Risco X Retorno de 01/08/2020 até 31/08/2020 (diária)



Ativo	Sortino	VaR
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-3,25	2,33 %

Drawdown

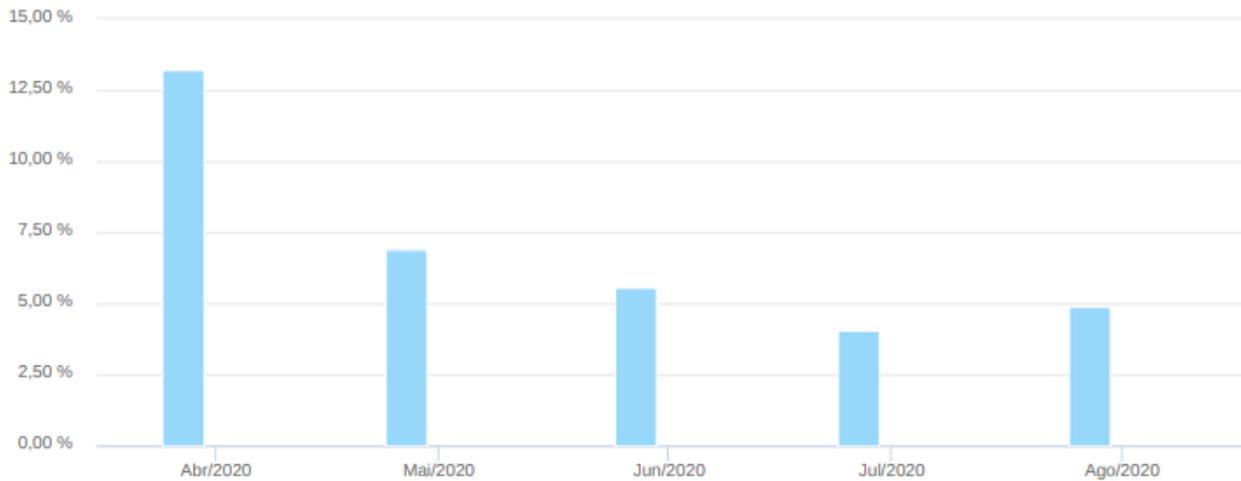
O Drawdown é um conceito importante para medir o risco histórico do ativo, mensurando a queda (valor mais baixo) em relação ao seu pico (valor mais alto).



Volatilidade

A Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações no preço de um ativo, em um período determinado.

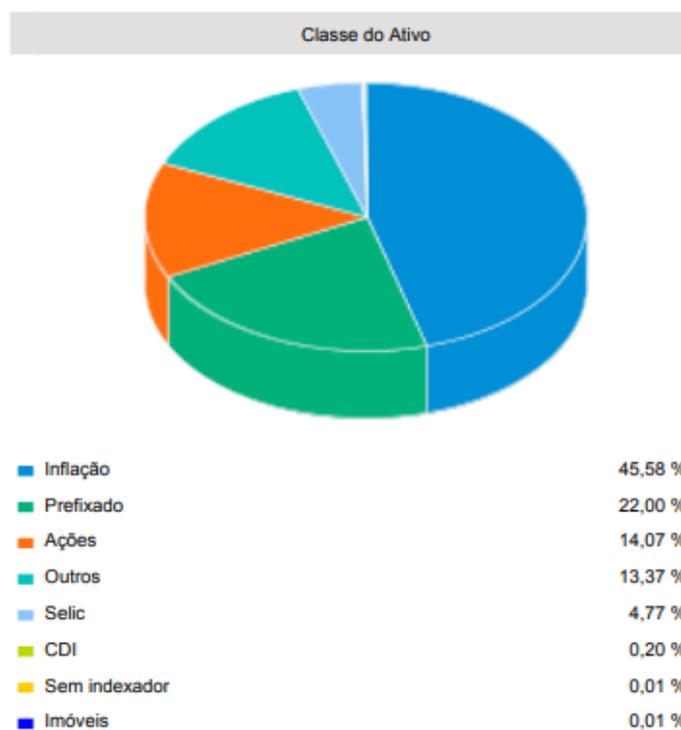
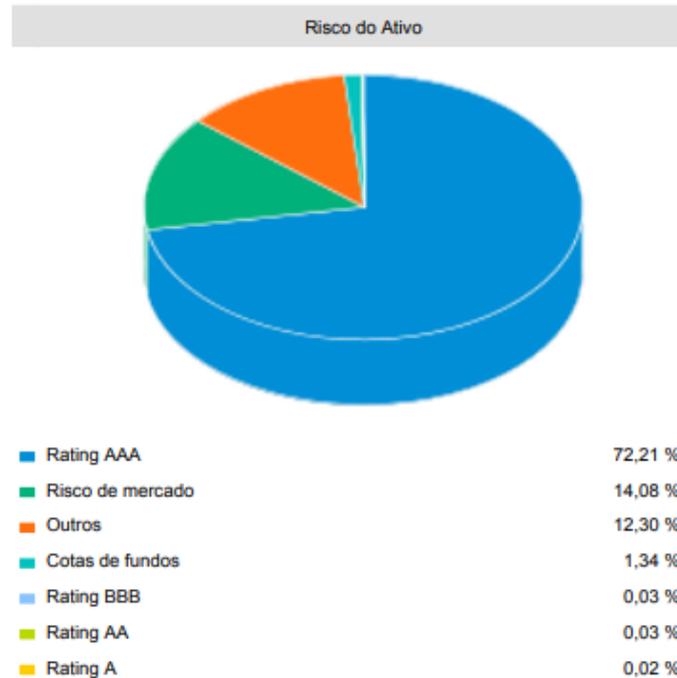
Volatilidade mensal anualizada de Abr/2020 a Ago/2020 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	8,65 %	7,69 %	4,07 %	13,21 %
CDI	1,11 %	0,04 %	0,00 %	0,02 %

Rating

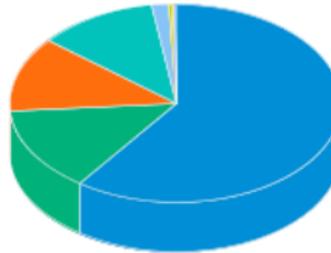
Abaixo temos o risco da carteira classificada pelo rating, sendo que 72% tem classificação “AAA”



Tipo do Ativo

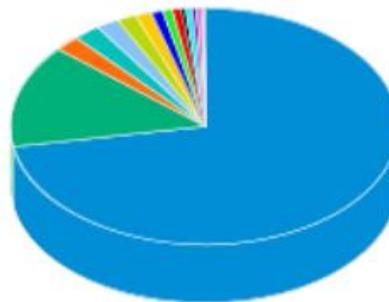
Nos gráficos abaixo temos a distribuição das aplicações por tipo e setor dos ativos em carteira.

Tipo do Ativo



■ Titulos Federais	59,92 %
■ Ações	13,94 %
■ Operação compromissada	12,21 %
■ Fundos de Investimento	11,67 %
■ Valores a pagar/receber	1,59 %
■ Debêntures	0,36 %
■ Titulos Privados	0,17 %
■ Derivativos	0,14 %
■ Outros	0,01 %

Setor do Ativo



■ Governo Federal	72,10 %
■ Não Classificado	14,21 %
■ Bancos	2,20 %
■ Comércio	2,18 %
■ Outros	1,83 %
■ Mineração	1,69 %
■ Petróleo, Gás e Biocombustíveis	1,33 %
■ Investimentos	0,92 %
■ Transporte	0,89 %
■ Alimentos	0,60 %
■ Indústria Mecânica	0,52 %
■ Papel e Celulose	0,48 %
■ Energia	0,36 %
■ Construtoras	0,32 %
■ Seguradoras	0,28 %
■ Imobiliário	0,05 %
■ Telecomunicações	0,02 %

Retornos dos Fundos

Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos.

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

06/11/2020

Retorno Mensal (%)												
Nome	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-0,10	-1,16	-0,85	2,45	2,16	2,49	2,14	-	-	-	-	-
% do IPCA	-11,77	-180,54	-354,72	679,34	831,78	-655,82	-691,83	-	-	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,07	-0,75	-0,89	1,77	0,95	1,07	0,91	-2,10	0,46	0,49	0,96	-0,94
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,07	-0,88	-1,05	1,92	0,95	1,17	0,74	-	-	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,33	0,11	0,69	0,81	1,21	2,00	0,32	-1,66	0,63	0,38	1,15	0,21
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,19	-0,15	0,37	0,97	1,08	2,11	0,49	-1,79	0,65	0,56	1,19	-0,31
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18	-1,57	-1,79	4,39	2,03	1,54	1,22	-7,12	0,40	0,26	2,01	-2,49
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20	-1,56	-1,85	4,36	2,02	1,50	1,30	-6,98	0,44	0,26	1,97	-2,48
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02	-0,79	-0,73	1,67	0,87	0,95	0,80	-2,01	0,43	0,48	0,89	-0,72
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11	0,04	0,09	0,23	0,26	0,39	0,41	0,60	0,35	0,42	0,40	0,31
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,31	-0,66	-0,80	1,13	0,77	1,38	1,07	-0,11	0,63	0,85	0,60	-0,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49	0,19	0,47	0,32	0,99	1,25	0,14	-1,34	0,41	0,20	0,92	0,43
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-0,54	-1,61	-0,23	2,52	2,24	2,38	4,16	-7,92	-2,28	0,26	2,42	0,23
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,11	-0,50	-0,56	0,98	0,75	1,38	1,11	-0,13	0,62	0,82	0,59	-0,51
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-0,87	-4,95	-3,25	8,20	9,45	9,07	9,94	-30,83	-8,68	-1,61	7,09	1,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,18	-0,16	0,39	0,97	1,10	2,11	0,47	-1,80	0,63	0,54	1,21	-0,34
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,22	-2,64	-3,64	7,29	2,83	1,00	1,95	-10,91	0,29	-0,04	2,56	-4,16
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,19	-1,53	-1,83	4,38	2,03	1,50	1,30	-7,10	0,44	0,25	1,99	-2,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,56	-0,98	-1,18	1,50	1,02	1,89	1,44	-0,45	0,78	1,08	0,70	-0,85
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,36	-0,61	-0,77	1,09	0,77	1,40	1,13	-0,11	0,63	0,84	0,61	-0,49
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,04	0,11	0,59	-0,26	-4,75	0,38	-1,59	-1,09	0,73	0,59	0,92	0,01
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,30	0,01	-2,29	0,62	-3,02	0,76	0,40	-16,59	0,09	0,03	0,35	-0,91
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,08	-0,32	-4,54	-0,04	-3,09	-0,10	0,23	-26,51	-3,91	0,34	2,06	-0,64
CDI	0,16	0,16	0,16	0,19	0,21	0,24	0,28	0,34	0,29	0,38	0,37	0,38
Dólar	2,32	3,10	5,15	-4,98	0,92	-0,01	4,39	15,56	5,37	5,92	-4,58	5,49
Euro	1,68	1,13	6,30	-0,03	2,08	1,61	3,61	15,86	4,46	4,44	-2,76	4,30
Ibovespa	-0,69	-4,80	-3,44	8,27	8,76	8,57	10,25	-29,90	-8,43	-1,63	6,85	0,95
IBX	-0,55	-4,58	-3,38	8,41	8,97	8,52	10,27	-30,09	-8,22	-1,25	7,27	0,97
IGP-M	3,23	4,34	2,74	2,23	1,56	0,28	0,80	1,24	-0,04	0,48	2,09	0,30

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

Resumo										01/08/2020 a 31/08/2020
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses						
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,59	-	6,68	-	-	-	-	-	376.402.793,30	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,64	2,44	2,59	2,32	R\$ 10.827.968.744,92	R\$ 1.000.000,00	31/08/2016	0,30%	3.406.582,57	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73	-	2,63	-	R\$ 1.593.767.841,28	R\$ 10.000,00	16/03/2020	0,30%	2.155.451,88	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,44	5,35	5,15	6,71	R\$ 6.269.991.062,76	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	28.501.615,69	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,49	5,00	4,63	5,91	R\$ 4.193.237.013,27	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	41.158.970,46	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,39	0,50	6,54	-0,30	R\$ 1.479.412.356,85	R\$ 10.000,00	09/03/2006	0,30%	3.929.305,97	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,39	0,65	6,44	-0,19	R\$ 5.724.978.467,96	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	9.275.618,22	
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53	2,19	2,45	2,24	R\$ 547.002.303,37	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	5.921.512,97	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,07	3,02	1,01	3,70	R\$ 7.746.905.831,00	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	62.132.638,53	
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,42	4,43	1,45	4,50	R\$ 5.179.900.304,51	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	34.459.283,77	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,26	3,42	3,72	4,78	R\$ 452.662.829,79	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	284.856,15	
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1,49	-0,07	5,69	2,32	R\$ 142.293.826,68	R\$ 50.000,00	23/10/2019	1,50%	4.891.665,18	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,43	4,86	1,91	4,88	R\$ 12.769.039.410,99	R\$ 1.000,00	04/11/2016	0,20%	38.927.860,04	
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	7,69	-13,37	27,48	-7,61	R\$ 988.601.848,20	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	61.660.266,11	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,48	4,98	4,68	5,88	R\$ 12.696.989.257,52	R\$ 1.000,00	09/07/2010	0,20%	21.207.457,12	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,12	-2,59	8,09	-4,71	R\$ 1.948.566.617,07	R\$ 1.000,00	18/04/2012	0,20%	10.327.169,64	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,39	0,57	6,50	-0,31	R\$ 6.172.873.366,70	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	23.368.877,27	
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,67	5,27	1,73	5,02	R\$ 3.099.431.688,97	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	16.505.915,61	
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43	4,48	1,47	4,53	R\$ 15.434.675.707,96	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	4.406.050,31	
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,18	-5,08	-4,03	-4,13	R\$ 28.090.999,34	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,25%	2.856.355,76	
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,15	-19,57	-4,19	-20,08	R\$ 68.255.910,70	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,35%	318.140,24	
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,03	-34,64	-7,79	-33,75	R\$ 268.004.079,26	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,75%	707.199,82	

Resumo

No mercado de renda fixa, esperamos a continuidade do movimento de fechamento das curvas locais, em especial em seus trechos intermediários, com o mercado aumentando as apostas em juros baixos por mais tempo no Brasil, acreditamos que em ritmo bastante gradual, o início da normalização deverá ocorrer apenas a partir do segundo semestre de 2021.

No mercado de Renda variável, a ótica fundamentalista, baseada em projeções macroeconômicas e impactos dessas sobre os resultados futuros das empresas, entendemos que a bolsa está bem precificada nos patamares atuais. No entanto, ao olharmos para 2021, entendemos haver espaço para valorização adicional, baseado na retomada esperada do crescimento econômico devido à base de comparação mais fraca e as estimativas de preço-alvo para a bolsa brasileira nos 130 mil pontos. A forte injeção de liquidez pelos Bancos Centrais e taxas de juros nas mínimas históricas podem continuar contribuindo para o aumento do apetite dos investidores. (Fonte: Caixa/Gescon)

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev

Fontes: Banco do Brasil, Brasil Plural, Caixa Econômica, Comparador de Ativos, CVM Web, Genial Investimentos, Infomoney, Investing, IBGE, Multinvest, RJI Gestora, O Estadão e The Wall Street Journal. ANBIMA